

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM CONTABILIDADE E
CONTROLADORIA - CEPCON

PERCEÇÃO DOS CONTABILISTAS DIANTE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES
NO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS DO ISSQN NOS
MUNICÍPIOS DE BELO HORIZONTE, BETIM, CONTAGEM E NOVA LIMA

Maria Cristina Moura Azeredo

Orientadora: Profª Drª Jacqueline Veneroso Alves da Cunha

BELO HORIZONTE

2012

MARIA CRISTINA MOURA AZEREDO

**PERCEPÇÃO DOS CONTABILISTAS DIANTE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES
NO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS DO ISSQN NOS
MUNICÍPIOS DE BELO HORIZONTE, BETIM, CONTAGEM E NOVA LIMA.**

**Monografia apresentada ao Departamento de
Ciências Contábeis, Cepcon - Centro de Pós-
Graduação e Pesquisas em Contabilidade e
Controladoria da Universidade Federal de Minas
Gerais.**

**Orientadora: Prof^a Dr^a Jacqueline Veneroso
Alves da Cunha**

UFMG

Abril de 2012

Ao meu marido Túlio e a meus filhos Túlio e Pedro, com amor, respeito e gratidão por me apoiarem nesta jornada de conciliação entre trabalho e estudo, que sentiram com a minha ausência, em alguns momentos importantes de suas vidas, e com minhas inquietações e isolamento em função deste trabalho, a quem eu agradeço com todo o meu coração. Amo Vocês.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por estar sempre presente em minha vida, fortalecendo-me e capacitando-me e por colocar no meu caminho pessoas tão especiais.

Ao meu marido Túlio, admirável pessoa, amigo e companheiro de todas as horas, pelo apoio incondicional e por me incentivar sempre.

Aos meus filhos Túlio e Pedro, pela compreensão demonstrada durante minha ausência em suas vidas e pelo intenso amor que expressam por mim.

Ao meu pai Francisco e minha mãe Amara, que no passado plantaram em mim a importância da educação no desenvolvimento pessoal.

A minha irmã Maria Cláudia, pela paciência e suporte dado em todo esse tempo do curso de pós-graduação em que estive ausente de minha casa.

A minha orientadora Dr^a Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, por aceitar o convite de me orientar e pela atenção e paciência demonstradas durante o desenvolvimento deste trabalho. Obrigado pela confiança depositada em todos os momentos, pelas horas dispensadas na leitura e correção.

Ao professor Carlos Maurício Vieira, pelas sugestões extremamente pertinentes na correção do trabalho. Agradeço pela sua disponibilidade e atenção.

Ao CRC/MG – Conselho Regional de Contabilidade, que prontamente disponibilizou seu banco de dados e informações, viabilizando assim o desenvolvimento da pesquisa.

A todos, que de uma forma ou de outra, também contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

Todos os municípios brasileiros, como entes federados que são, tem autonomia jurídica para instituir o ISSQN nos termos de Lei Complementar. Em função dessa autonomia municipal é que se têm legislações municipais contraditórias entre si. Dessa autonomia, nascem diversas divergências no campo da legislação tributária. Entre elas encontram-se as obrigações acessórias municipais. Num universo cercado de incertezas legislativas e jurisprudenciais, destaca-se a necessidade de acompanhar as mudanças no ambiente das relações com os fiscos municipais. Neste contexto, o profissional contábil consome boa parte de seu tempo e esforço para cumprir as diversas obrigações acessórias a que seu cliente está sujeito. Tendo por base a legislação tributária, especialmente, a que se refere às obrigações acessórias do ISSQN instituídas nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Nova Lima e a partir de uma base de dados específica, foi possível identificar e registrar a percepção dos contabilistas diante das principais dificuldades encontradas no cumprimento das obrigações acessórias do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN dos municípios alvo deste estudo. Nesta pesquisa a população é formada pelos inscritos no cadastro dos contabilistas registrados no CRC/MG – Conselho Regional de Contabilidade em Minas Gerais, que conta com cerca de 14.164 inscritos, somente no Município de Belo Horizonte (dados CRC/MG, 2012). Obtivemos deste universo uma amostra de 89 contabilistas que responderam ao questionário. Antecipando alguns dados, 58% dos entrevistados vêem no fato de cada município ter sua própria legislação o maior óbice a eficiência do trabalho contábil no que se refere a atender as obrigações acessórias municipais e outros 27% acreditam que o maior problema enfrentado é a falta de orientação por parte dos municípios. Dentre as obrigações acessórias apresentadas aos entrevistados a que mais gera dúvida se refere aos procedimentos quanto à retenção na fonte do ISSQN, seguida do preenchimento de declarações. Por fim, 69% dos contabilistas demonstram não estarem certos do cumprimento integral das obrigações acessórias. De uma forma geral, o que se percebe é que o governo municipal não se faz ouvir de forma eficiente, através das leis que elaboram, o que, talvez, seja a principal conclusão que este trabalho poderia chegar.

Palavras chave: Imposto sobre serviços, cumprimento de obrigações acessórias, incertezas legislativas e jurisprudenciais.

ABSTRACT

All Brazilian municipal districts, such as federal entities that are, have juridical autonomy to establish the ISSQN in terms of Complementary Law. Because of this municipal autonomy is that municipal laws are contradictory among themselves. From this autonomy, various divergences born in the field of tax legislation. Among them are the municipal accessories obligations. In a universe surrounded by legislative and jurisprudence uncertainties, there is a need to monitor changes in the environment of relations with the municipal fiscalizations. In this context, the accounting professional consumes much of their time and effort to fulfill the various accessories obligations of his client. Based on the tax legislation, especially the one related to accessory obligations of ISSQN established in the cities of Belo Horizonte, Betim, Contagem and Nova Lima and from a specific database, it was possible to identify and register the perceptions of accountants in front of the main difficulties encountered in the fulfillment of accessories obligations of Tax about Services of Any Nature - ISSQN of municipal districts aim of this study. In this research the population is formed by the registereds in the cadastre of the accountants on CRC / MG - Regional Accounting Council in Minas Gerais, which has about 14,164 subscribers, only in the municipal district of Belo Horizonte (CRC data / MG, 2012). We obtained of this universe a sample of 89 accountants who answered to the questionnaire. Anticipating some data, 58% of respondents see in the fact of each municipal district has its own legislation, the biggest obstacle, the efficiency of the accounting work as regards to meet the municipal accessories obligations and another 27% believe that the biggest problem is the lack of guidance from municipal districts. Among the accessories obligations presented to the respondents the most difficult are the ones that refer to the procedures regarding to the withholding ISSQN, followed by the filling of declarations. Finally, 69% of accountants demonstrate not being right about the integral fulfilling of accessories obligations. In general, what we see is that the municipal government does not listen itself effectively, through the laws that produce, what is perhaps, the main conclusion that this work could reach.

Keywords: Tax on services, compliance with accessories obligations, legislative and jurisprudential uncertainties.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – O PROBLEMA DA PESQUISA

1.1 Identificação do Problema.....	10
1.2 O Objetivo do trabalho.....	13
1.2.1 O Objetivo Geral.....	13
1.2.2 O Objetivo Específico.....	13
1.3 Justificativa.....	14

CAPÍTULO 2 – REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Introdução.....	16
2.2 O ISSQN – Definição.....	16
2.3 O ISSQN e a Lei Complementar 116/2003.....	17
2.4 Obrigações Tributárias e a Responsabilidade do Contador.....	23
2.5 Obrigações Acessórias do ISSQN no Município de Belo Horizonte.....	24
2.6 Obrigações Acessórias do ISSQN no Município Contagem.....	25
2.7 Obrigações Acessórias do ISSQN no Município Betim.....	25
2.8 Obrigações Acessórias do ISSQN no Município Nova Lima.....	26
2.9 Panorama da Legislação Tributária Acessória em Alguns Municípios da RMBH.....	28
2.9.1 Cadastro Municipal do Contribuinte.....	28
2.9.2 Declaração Eletrônica de Serviços.....	29
2.9.3 Retenção do ISSQN e Recolhimento do Imposto pelo Tomador de Serviços.....	30

CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Características da Pesquisa.....	34
3.2 População e Amostra.....	34
3.3 Hipóteses.....	35

CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

4.1 Introdução.....	36
---------------------	----

4.2 Análise dos Dados da Pesquisa.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICE	
1. Modelo do Questionário Aplicado.....	54

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico da qualificação profissional dos entrevistados.....	36
Gráfico de identificação do tempo de exercício na profissão.....	37
Gráfico de distribuição da localização dos Clientes.....	38
Gráfico das atividades preponderantes entre os Clientes dos pesquisados.....	39
Gráfico dos maiores empecilhos ao cumprimento das obrigações acessórias.....	40
Gráfico do grau de conhecimento das multas pecuniárias sobre descumprimento de obrigações acessórias.....	41
Gráfico dos quantitativos de multas recebidas em 2011 pelo descumprimento de obrigações acessórias.....	42
Gráfico do nível de certeza quanto ao cumprimento das obrigações acessórias municipais.....	42
Gráfico do tempo estimado pelos entrevistados para cumprir com as obrigações acessórias dos municípios.....	43
Gráfico da disponibilidade de profissional para acompanhar as mudanças legislativas municipais.....	44
Gráfico das obrigações acessórias que mais geram dúvidas ao profissional contabilista.....	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Grau de certeza/incerteza X tempo de exercício da profissão em anos.....	46
Tabela 2 – Grau de certeza/incerteza X número de clientes.....	46
Tabela 3 – Grau de certeza/ incerteza X localização dos clientes.....	47